



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
8º ROTEIRO

ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG.

PROFESSOR: MEYRI L. KOLAROVIC LOPES e JOSIANE S. BAÚ

TURMA: 5º ANO

**COMPONENTES CURRICULARES: CIÊNCIAS, ENSINO RELIGIOSO, GEOGRAFIA, HISTÓRIA,
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22 a 26 de junho de 2020.



Senhores pais e responsáveis

Vocês estão recebendo as **Atividades Complementares de Estudo para o período de isolamento-COVID 19**. Necessito muito de sua participação para que essas atividades sejam realizadas pelo seu filho. Os senhores precisam organizar um tempo, em casa, para a realização das atividades e para que seu filho possa estudar com tranquilidade.

No roteiro a seguir estão as atividades e todas as orientações para sua execução. Tudo está descrito de forma simples. Mas se houver alguma dúvida podem entrar em contato comigo pelo *WhatsApp*, estarei à disposição para ajudar.

Seu filho deverá realizar todas as atividades no caderno ou no roteiro impresso. Ele terá o período de 22/06 a 26/06 para concluir essas atividades. Na sexta-feira dia 26/06, será enviado pelo *WhatsApp* a correção das atividades da semana. Cuidem-se e cuidem de sua família. Em breve tudo estará bem.

Um abraço,
Professoras Meyri e Josiane

O QUE VAMOS ESTUDAR?

- CIÊNCIAS
- ENSINO RELIGIOSO
- GEOGRAFIA
- HISTÓRIA
- LÍNGUA PORTUGUESA
- MATEMÁTICA

PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?

CIÊNCIAS

- Reconhecer os níveis de organização do corpo humano, célula, tecido, órgãos e sistemas, identificando as funções e as principais características.

ENSINO RELIGIOSO

- Reconhecer a importância dos idosos na cultura indígena.



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

- Perceber que nossa cultura sofreu influência dos povos indígenas.

GEOGRAFIA

- Reconhecer que a população do Brasil e do mundo realizam movimentos migratórios.
- Diferenciar os termos imigração, emigração e migração, percebendo que são diferentes entre si.

HISTÓRIA

- Conhecer algumas características dos povos indígenas que habitavam o território paranaense antes da chegada dos colonizadores.
- Observar a distribuição das terras indígenas dentro do território paranaense.
- Perceber a influência indígena em nossa culinária e em nosso vocabulário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconhecer o gênero conto, sua composição e sua finalidade.
- Identificar as regularidades do gênero conto.
- Ter ciência sobre a importância do gênero conto em nossa sociedade.
- Interpretar um conto.

MATEMÁTICA

- Perceber que a fração é uma parte de um todo.
- Realizar a leitura e a escrita de números fracionários.
- Representar através de desenhos as frações.
- Resolver situações problemas cotidianas envolvendo as frações.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

Você irá realizar as atividades de maneira que todas deverão ser **RESPONDIDAS** no caderno do aluno, não se esqueça de colocar cabeçalho com nome da escola, data e nome do aluno, e não se esqueça da margem. Caso você tenha como imprimir as atividades, é só resolvê-las na folha, colocar o cabeçalho no caderno de casa e colar a folha que você resolveu.

DIA: 22/06 (SEGUNDA-FEIRA)

O QUE VAMOS ESTUDAR?

- LÍNGUA PORTUGUESA
- MATEMÁTICA

LÍNGUA PORTUGUESA

Aula Paraná: <https://www.youtube.com/watch?v=EP5SwcYBUIE>



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

As histórias de Clarinha

Era uma vez uma menininha linda que se chamava Clarinha. Ela morava com o papai, a mamãe, seu irmãozinho Léo e seu cachorro Pingu.

Clarinha era uma menina alegre que adorava brincar no parque, ir para a escola e, amava, mais que tudo na vida, ouvir histórias.

Um dia, Clarinha ficou doente. Seus pais a levaram ao médico e ela precisou fazer vários exames. O médico falou que para Clarinha sarar mais rápido, precisava ficar internada no hospital.

Clarinha ficou muito assustada e chorou bastante, mas sua mãe disse que ela poderia ficar tranquila que ela ficaria junto no hospital, o tempo que fosse necessário. Disse que juntas, elas eram mais fortes e que tudo daria certo.

Ficar internada é muito chato e em tempos de pandemia é pior ainda. Por causa do Coronavírus a Clarinha não podia receber visitas. Os dias eram muito longos e o tempo parecia não passar.

Então, uma mulher que ela nem conhecia, a Roseli, teve uma ideia genial: reuniu vários voluntários que contavam histórias e as pessoas começaram a gravar histórias para Clarinha e outros pacientes ouvirem no hospital. As enfermeiras do hospital conseguiram alguns tablets e entregavam para as crianças verem as gravações das histórias.

Tinha histórias de todo jeito, algumas bem bonitas de princesas, que a menina adorava, e outras bem engraçadas que faziam Clarinha e sua mãe darem gargalhadas. Todo dia tinha história nova, uma mais legal que a outra. Assim, o tempo parecia passar mais rápido. Até porque depois das histórias, ela e sua mãe tinham muitas coisas para conversarem.

O tempo passou. A menina sarou e foi para a casa.

Foi uma festa! Finalmente ela estava curada.

Depois de um tempo, quando o Coronavírus foi embora e as aulas voltaram, a menina contou aos colegas sua aventura no hospital e contou várias das histórias que ouviu. Quem gostava de ouvir histórias, agora aprendeu a contá-las.

Numa linda tarde de verão, quando Clarinha e sua família estavam passeando no parque, a menina viu alguém que lhe pareceu familiar. Era a Roseli, a mulher que teve a ideia de mandar as histórias, lembram? Muitas das histórias que recebeu, era a própria Roseli quem as contava. A menina não teve dúvidas. Foi falar com a mulher, se apresentou e agradeceu pelos momentos alegres que ela e sua equipe proporcionaram quando ela esteve internada.

Clarinha estava tão animada que a Roseli teve mais uma ideia: trocaram telefone e já combinaram que a Clarinha também vai gravar uma história por semana para mandar para alguém que estiver internado no hospital. Adorei essa nova ideia, e você?

Me conte: qual sua história favorita? Que história você gostaria que alguém, que você nem conhece, ouvisse para se divertir?

Delma Maria Lucchin 12/05/2020

Responda as questões a seguir:



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

1) Como se inicia o conto? Como termina?

R: _____

2) Onde a história se passa?

R: _____

3) Quem participa da história?

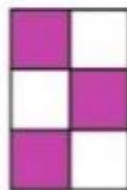
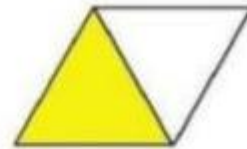
R: _____

4) O narrador que conta a história participa dela? Ou apenas observa e conta o que vê?

R: _____

MATEMÁTICA

1) Observe os desenhos abaixo e registre a fração correspondente:



2) Leia as frações abaixo e as represente através de desenhos:

a) $\frac{3}{10}$

b) $\frac{5}{8}$

c) $\frac{3}{4}$



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

5

d) 2

6

3) Escreva como se lê:

a) $\frac{4}{10} =$

b) $\frac{2}{5} =$

c) $\frac{7}{8} =$

d) $\frac{5}{7} =$

e) $\frac{1}{4} =$

f) $\frac{3}{6} =$

DIA: 23/06 (TERÇA-FEIRA)

O QUE VAMOS ESTUDAR?

- HISTÓRIA
- ENSINO RELIGIOSO

HISTÓRIA

POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ

Atualmente existem no estado do Paraná 3 etnias indígenas: Guarani, Kaingang e Xetá. A grande maioria desses povos vive nas 17 terras indígenas demarcadas pelo Governo Federal, nesses locais recebem assistência médica, odontológica e educação diferenciada bilíngue, onde professores índios alfabetizam as crianças tanto na língua portuguesa como na língua Guarani ou Kaingang, essa educação tem contribuído para a valorização dos conhecimentos tradicionais preservando assim a identidade cultural desses povos indígenas.

A economia dessas comunidades indígenas baseia-se na produção de roças de subsistência, pomares, criação de galinhas e porcos. Para aumentar a renda produzem e vendem artesanato como: cestos, balaios, arcos e flechas.

O povo paranaense recebeu grande influência desses povos indígenas, na culinária desenvolveu-se o costume de consumir a erva-mate quente ou fria, aprendemos a consumir



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

alimentos com mandioca, milho e pinhão, como: mingau, pamonha e paçoca.

Também sofremos influência no vocabulário, como o nome de espécies nativas de frutas, animais e vegetais, como: guabiroba, maracujá, butiá, capivara, jabuti, biguá, cutia, todas essas palavras são de origem Guarani.

De origem Kaingang temos os nomes de alguns municípios do Paraná como: Goioerê, Candói, Xambrê e Verê.

GUARANI

Os povos Guarani pertencem ao grupo linguístico Tupi-Guarani, esses povos viviam desde o litoral paranaense até as florestas subtropicais do planalto, chegando até o Rio Paraná.

Estabeleciam suas aldeias próximas as florestas, fazendo clareiras na mata, usando as áreas próximas para as atividades de caça, coleta de frutos e para a prática da agricultura. Permaneciam no mesmo lugar, entre 5 e 6 anos até que os recursos naturais daquele lugar se esgotassem, depois iam em busca de outro lugar, quando percebiam que a fauna havia se recomposto e o solo descansado voltavam.

Suas aldeias eram formadas por 5 ou 6 casas comunitárias, onde viviam de 20 a 30 pessoas em cada uma, no centro da aldeia ficava a casa de reza onde realizavam os seus rituais. As mulheres executavam suas atividades dentro das habitações ou nas proximidades das mesmas.

Os Guaranis fabricavam uma grande variedade de peças de cerâmica decoradas, fabricavam cestas e peças variadas usando fibras e taquaras, confeccionavam redes de dormir e fiavam algodão para a confecção de peças de vestuário.

Nos séculos XVIII (18) e XIX (19), os Guaranis que habitavam o interior do Paraná foram utilizados como mão de obra na atividade pecuária, até serem reunidos pelo Governo em reservas indígenas chamadas de aldeamentos, mas muitos índios fugiam para o litoral, que para eles era considerado local sagrado.

KAINGANG

Os Kaingang pertencem ao grupo linguístico Jê, estes povos indígenas preferiam habitar as regiões de campos e as florestas de Araucária, pois utilizavam o pinhão como sua principal fonte de subsistência. Além das aldeias ocupavam grandes extensões de terra onde faziam acampamentos para fazerem as expedições de caça, pesca e coleta de frutos, construíam armadilhas, chamadas de pari que eram usadas para pescar uma grande variedade de peixes. Essa maneira de pescar é utilizada até hoje pelos Kaingang que vivem próximos aos rios Tibagi e Ivaí.

As mulheres preparavam os alimentos, cuidavam das crianças, fabricavam artefatos de cerâmica e cultivavam alimentos como: abóbora, milho, feijão e mandioca.

O principal ritual dos Kaingang era o culto aos mortos, onde todos participavam exibindo pintura corporal, rezando, cantando e dançando uma coreografia inspirada nos movimentos do tamanduá. Neste ritual as crianças eram pintadas pela primeira vez, usando desenhos circulares ou alongados.

No século XIX (19), a atividade tropeira e a expansão das fazendas de gado, principalmente nas regiões de Guarapuava e de Palmas atingiu o território ocupado pelos Kaingang, ocorrendo violentos embates. Os índios que sobreviveram passaram a viver em aldeamentos organizados pelo Governo.

No início do século XX (20), passaram a viver em reservas criadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

Atualmente os Kaingang preservam o seu idioma, ainda usam nomes indígenas e conhecem o seu grupo, mas raramente utilizam a pintura corporal.



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

XETÁ

OS Xetá pertencem ao grupo linguístico Tupi-Guarani, o primeiro contato com esse povo ocorreu em 1950, pela FUNAI. Eles habitavam o noroeste do Estado do Paraná.

Os Xetá viviam da caça e da coleta, praticavam a agricultura do milho.

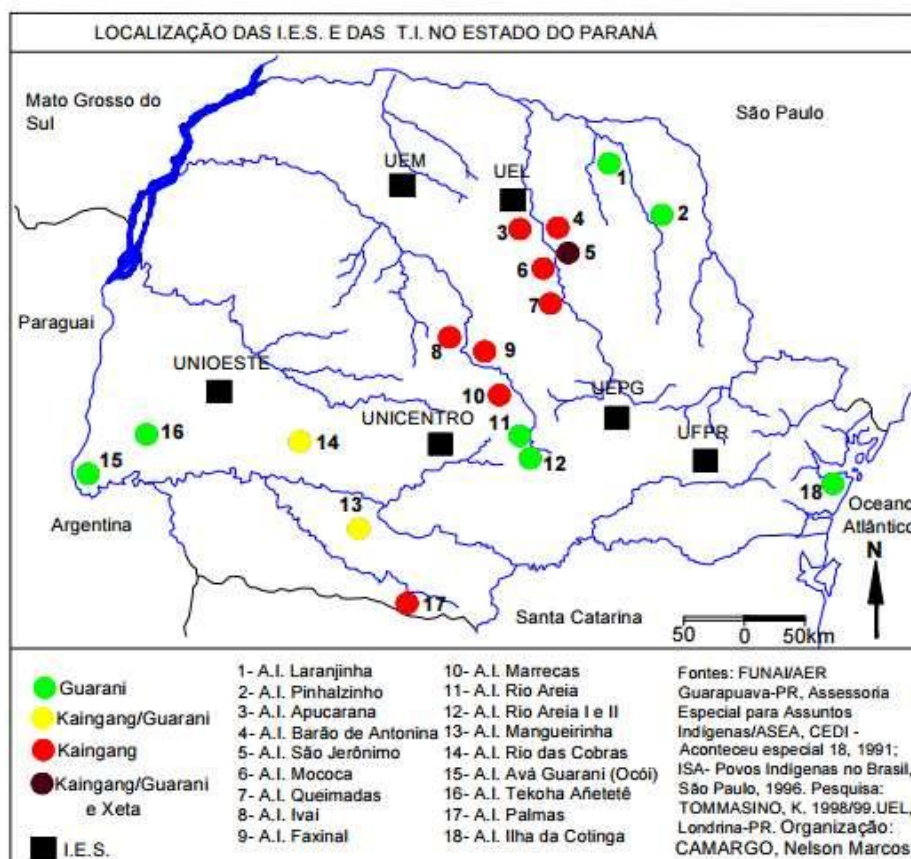
Os Xetá foram a última etnia indígena do Paraná a entrar em contato com o homem branco, na década de 40 os colonizadores invadiram seu território, essa etnia foi reduzida drasticamente, no final dos anos 50 estavam praticamente exterminados. Em 1999 restavam apenas 8 sobreviventes que vivem dispersos pelo Estado do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

A ocupação do território Xetá pelos colonizadores ocorreu de 3 maneiras diferentes:

- Expansão da cafeicultura;
- Implantação das fazendas de criação de gado e de agricultura;
- As ações das companhias de colonização de terras, aumentando a imigração.

As mortes dos Xetá foram causadas principalmente pelo contágio de doenças infecto-contagiosas como: gripe, sarampo e pneumonia, extermínio por arma de fogo, queima de aldeias.

Observe no mapa abaixo a localização das terras indígenas no Paraná:



1) Responda:

a) Quais são as três etnias indígenas presentes atualmente no Paraná?



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

R: _____.

b) Onde esses povos vivem atualmente no Paraná?

R: _____

c) Como é a economia desses povos indígenas?

R: _____

2) Enumere as características de cada etnia indígena:

1 - Guarani

2 – Kaingang

3 – Xetá

() – Habitavam as florestas de Araucária pois utilizavam o pinhão em sua alimentação.

() – Fiavam o algodão para a confecção de peças de vestuário, fabricavam uma grande variedade de peças de cerâmica decorada.

() – Uma das causas de seu extermínio foi o contágio por doenças como gripe, sarampo e pneumonia.

() – Costumavam pescar uma grande variedade de peixes usando uma armadilha chamada de pari.

() – Foi o último povo indígena do Paraná a ter contato com o homem branco.

() – Nos séculos XVIII e XIX foram usados como mão de obra na atividade pecuária.

ENSINO RELIGIOSO

Assista ao vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Ey0yeZlu_54

ANCESTRALIDADE E TRADIÇÃO ORAL INDÍGENA

Na maior parte das sociedades indígenas a transmissão dos elementos culturais como a mitologia, os rituais, e os costumes é feita oralmente e são os idosos que desempenham essa função fundamental para a sobrevivência dos povos e de sua cultura.

No Brasil existem cerca de 220 etnias indígenas, nas quais a figura do ancião (pessoa idosa) é muito valorizada, essas pessoas são consideradas como um arquivo vivo. Os saberes tradicionais englobam conhecimentos sobre a vida na aldeia, sobre a medicina através da cura de doenças usando plantas medicinais, conhecimento dos rituais xamânicos, e também os cantos e danças nos dias de festa.

Muitos dos costumes indígenas foram adicionados a nossa cultura, um exemplo é o consumo da erva-mate. Muito antes da chegada dos portugueses e espanhóis, a erva-mate já era consumida



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

pelos povos indígenas, eles faziam o uso dessa planta como parte de um ritual de confraternização. Os caciques e os pajés preparavam a bebida com as folhas de erva-mate, a infusão era feita em cabaças (cuias) e era consumida usando um canudo feito de taquara que chamavam de tacuapi ou taquapy.

1) No vídeo conhecemos a lenda da erva-mate contada pelos indígenas, você já conhecia esta lenda? Que outras lendas indígenas você conhece?

DIA: 24/06 (QUARTA-FEIRA)

O QUE VAMOS ESTUDAR?

- GEOGRAFIA
- LÍNGUA PORTUGUESA

GEOGRAFIA

MIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO

Você sabe qual a diferença entre migração, imigração e emigração?

É comum ouvirmos ou lermos essas palavras, elas possuem uma ligação entre si, mas tem significados completamente diferentes. Vamos conhecer:

Usamos as palavras imigração e emigração quando nos referimos a pessoas ou grupos que se mudam do seu país de origem para outro país.

Usamos o termo **imigração** para a **entrada** de pessoas em um país estrangeiro para viver nele.
Exemplo: Meus avós imigraram para o Chile em 1950.

O termo **emigração** é usado para o movimento de **saída** de pessoas ou grupo do seu país de origem para viver em outro país.

Exemplo: Meus avós emigraram do Brasil para o Chile.

Já o termo **migração** é usado quando as pessoas ou grupo se movimentam dentro do seu país de origem, indo de uma região para a outra, permanecendo no mesmo país.

Exemplo: Meus avós migraram do Paraná para São Paulo.



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

Observe o quadro abaixo:

	Migração	Imigração	Emigração
Definição	É o movimento que uma pessoa, grupo ou animal realiza indo de um determinado local para outro, dentro do mesmo país.	Entrada de uma pessoa em um país estrangeiro, para estabelecer residência. O indivíduo que imigra é chamado de imigrante.	Saída de uma pessoa de seu país de origem para outro. O indivíduo que emigra é chamado de emigrante.
Nível	Região	País	País
Aplicação	Pode-se aplicar à pessoas ou animais.	Aplica-se somente à pessoas.	Aplica-se somente à pessoas.
Tempo	Permanente ou temporário	Permanente	Permanente
Origem	Do latim migro, que significa “ir de um lugar para outro.”	Do latim immigratus, que significa “se mudar para”.	Do latim emigratus, que significa “se afastar.”

Diferença entre Imigrar x Migrar

O termo **imigrar** geralmente se refere ao cruzamento de um limite político, como ir de um país para outro. Já **migrar** pode ser usado quando alguém se muda para uma nova região, não sendo necessário a ida para terras estrangeiras.

Por exemplo: Muitas pessoas estão migrando do interior do país para as capitais.

Responda:

1 - A migração pode ser definida como:

- a) A entrada de migrantes em um determinado país.
- b) A saída de migrantes de um determinado país para outro.
- c) O deslocamento populacional, ou seja, das pessoas pelo território de um país.



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

d) As políticas públicas de controle de natalidade implantadas pelo governo para controlar o crescimento populacional.

2 - Quando um indivíduo sai de um país em busca de melhores condições de vida, ele recebe o nome de:

- a) emigrante.
- b) forasteiro.
- c) imigrante.
- d) peregrino.

3 - Migração é o deslocamento espacial de um indivíduo ou de parte da população de um lugar para outro. A principal causa da migração no mundo e no Brasil tem origem:

- a) econômica.
- b) política.
- c) cultural.
- d) ambiental.

LÍNGUA PORTUGUESA

O CÁGADO NA FESTA DO CÉU

Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também – mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava, e não chegava nunca.

A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu:

– Pois não. E o cágado montou. A garça foi subindo, subindo, subindo. De vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

– Estou, sim, mas lá longe. A garça subia mais e mais.

– E agora?

– Agora já não vejo o menor sinalzinho de terra.

A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado. Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. E enquanto caía, murmurava:

– Se eu desta escapar, léu, léu, léu, se eu desta escapar, nunca mais ao céu me deixarei levar.

Nisto avistou lá embaixo à terra. Gritou:

– Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arreventou-se todo, em cem pedaços.

Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. Afinal de contas aquela desgraça tinha acontecido só porque ele teimou em comparecer à festa no céu. E Deus, juntou outra vez os pedaços.

É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

Monteiro Lobato. Histórias de Tia Nastácia. Obras Completas, v.3.

1. O autor dá sua opinião sobre a garça em:
2.

- (A) —A garça subia mais e mais.
- (B) —A garça foi subindo, subindo, subindo.
- (C) —A garça respondeu: – Pois não.
- (D) —A garça, então, que era uma perversa.

2. Nesse texto, a frase: _ Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! foi dita:

- (A) Pela garça. (B) Pelo cágado. (C) Por Deus. (D) Pelas pedras.

3. Esse texto tem o objetivo de:

- (A) Informar como vivem os animais na floresta.
- (B) Explicar a origem do formato do casco do cágado.
- (C) Apresentar as características de um cágado.
- (D) Narrar como acontece uma festa de animais no céu.

DIA: 25/06 (QUINTA-FEIRA)

O QUE VAMOS ESTUDAR?

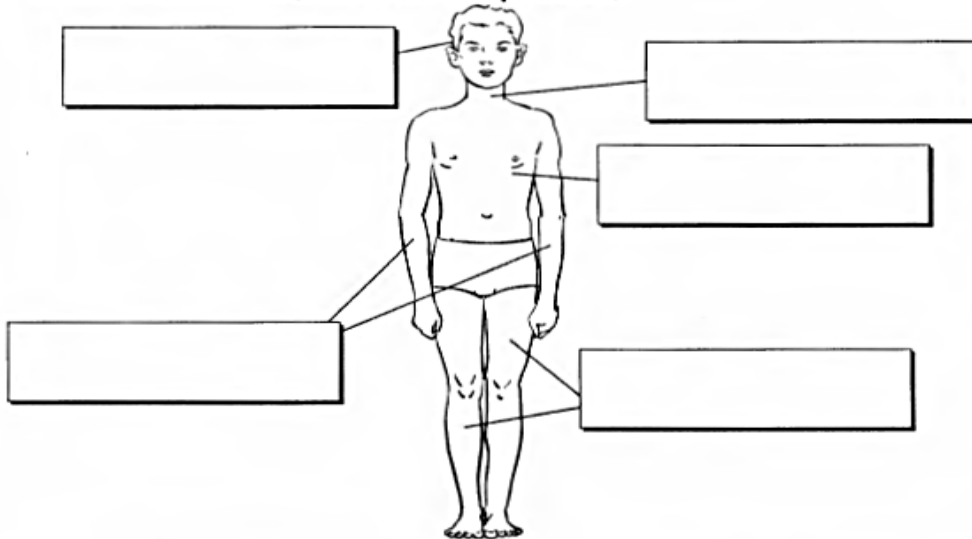
- CIÊNCIAS
- MATEMÁTICA

CIÊNCIAS

Assista a esse video: <https://www.youtube.com/watch?v=DBySAPxEMlc>

ESTRUTURA MACROSCÓPICA DO CORPO

1. Anote as partes em que se divide o corpo humano: **cabeça, pescoço, tronco e membros (inferiores e superiores)**.

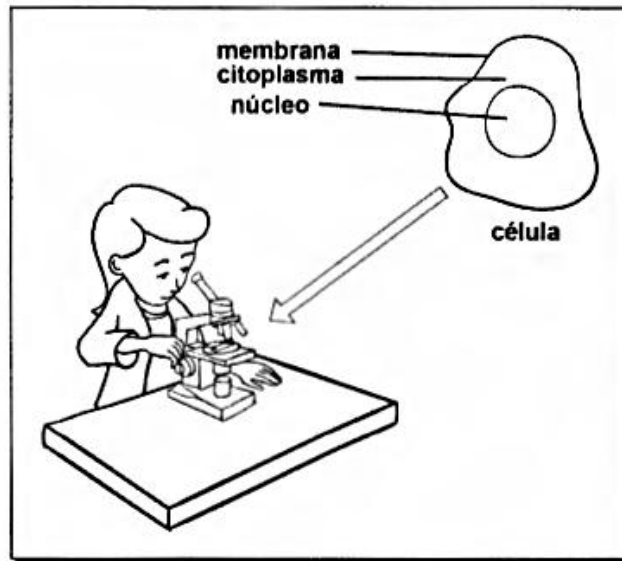


2. Associe os quadros correspondentes.

A cabeça	coxas, pernas, pés
B tronco	crânio, face
C membros superiores	tórax, abdome
D membros inferiores	braços, antebraços, mãos

- 3 – Observe a imagem e leia as informações:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19



A) Quantas e quais são as partes que compõem as estruturas microscópicas que forma o corpo humano?

R: _____

B) Qual o nome da parte externa da célula?

R: _____

MATEMÁTICA

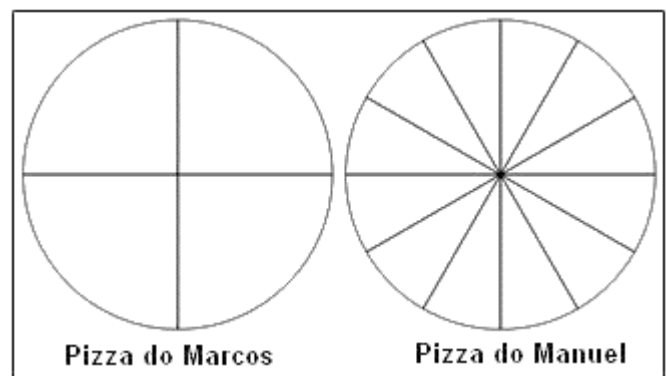
1) Marcos comprou uma pizza e dividiu-a em 4 partes iguais. Manuel comprou uma pizza do mesmo tamanho da pizza de Marcos, com sabor diferente, e dividiu-a em 12 pedaços iguais. Marcos deu um pedaço de sua pizza para Manuel.

a) Que fração de sua pizza Marcos deu para Manuel? _____

Que fração da pizza sobrou? _____

b) Se Manuel der a mesma quantidade da sua pizza para Marcos, que fração ele dará? _____

Que fração da pizza sobrar? _____



DIA: 26/06 (SEXTA-FEIRA)

Neste dia os alunos deverão realizar as atividades propostas pelos professores das aulas específicas (Arte, Educação Física e Inglês).



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG

ALUNO (A): _____

PROFESSORA: ALDECIR C. BETAMIN / CARLOS A. SANTOS **TURMA:** 5º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22/06 A 26/06/2020

ATIVIDADE 1

1-O que vamos aprender: JOGOS ESPORTIVOS-ESPORTES DE PRECISÃO: **“BOCHA” – “TEJO”** - Pré- desportivo

2- Para que vamos estudar esses conteúdos:

Experimentar e fruir a práticas de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade, enfatizando a manifestação do lúdico.

3- Como vamos estudar esse conteúdo?

Vamos fazer um jogo adaptado, é uma versão da Bocha Colombiana ou “TEJO” praticada nas praias do Rio Grande do Sul. A bocha colombiana, ou TEJO é uma versão do esporte mais segura que a jogada com as bolinhas, é um passatempo de famílias inteiras à beira do mar, pode ser jogado em 2 pessoas (uma contra a outra), ou em duplas.

Três passos largos para o lado, outros 6 passos para cima (frente), são os limites marcados na areia com o chinelo mesmo e pronto já está desenhado o campo para o jogo de “TEJO”. O esporte, quando praticado na praia, é também conhecido por aí como “bocha achatada”.

O “TEJO”, tradicional na Colômbia e provavelmente trazido ao Brasil por Argentinos, utiliza discos leves, feitos de madeira e não exige mais do que um campinho improvisado. É muito fácil e divertido de jogar. Dá para juntar a família toda para se divertir e jogar. É uma terapia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 01- Disco de papelão do tamanho de um pires de café, (este deverá ter uma cor diferente dos demais discos por ex. BRANCO).
- 06 – Discos de papelão do tamanho de um pires de chá, pintados de azul ou feito um X grande em cima de cor azul.
- 06 – Discos de papelão do tamanho de um pires de chá, pintados de vermelho ou feito um X grande em cima de cor vermelho.
- Giz, ou cabos de vassoura, ou algo que dê para você marcar duas linhas formando um corredor.
- 1- cadeira

** para fazer os discos você poderá usar caixas de sapatos, porém, deve ser de um papelão duro (resistente que não dobre durante o lançamento).

Explicando a regra do jogo:



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

Aqui vamos fazer um jogo adaptado, você poderá jogar em pé ou sentado, se tiver um espaço grande poderá fazer o campo utilizando o giz.

Coloque os cabos de vassoura em frente a uma parede, formando um corredor.

Coloque a cadeira no começo do corredor em frente do mesmo e da parede.

Tire par ou ímpar para ver quem começa o jogo

Quem vencer deve se sentar na cadeira e jogar o disco branco (ou de cor diferente dos demais), se o disco sair do corredor, você deverá lançá-lo novamente.

Agora pegue os discos VERMELHOS, eles começam o jogo, o disco pode ser lançado rasteiro ou alto ficando o mais próximo do disco branco.

Depois é a vez do outro jogar, ele deverá lançar um disco AZUL, fazendo com que o mesmo fique mais perto possível do disco branco, ou tentando tirar o disco do adversário de perto do disco branco.

E assim sucessivamente até ter jogado todos os discos.

Os discos vermelhos e azuis que saírem do corredor (campo) não marcam ponto.

Vence quem conseguir colocar mais discos da sua cor perto do disco branco

Cada disco perto do disco branco vale 1 ponto.

Quem tem acesso a internet link da aula completa <https://youtu.be/8eXx5LPOUYy>

Nesse link essa atividade está bem no final da aula. **VÍDEO DA AULA DE 25/05/2020.**

DE QUE FORMA VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?

- 1- O aluno deverá colocar a data, escrever Atividade de Educação Física, colocar o título - Esporte de Precisão – “BOCHA” – “TEJO” - Pré-desportivo. Escreva como você montou seu campo para fazer o jogo com quem jogou, se alguém da família conhece alguma outra versão do jogo e o que você achou do jogo.

BOA AULA.



8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO

ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG

ALUNO (A) : _____

PROFESSOR: DAIANA CASTILHO **TURMA:** 5º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22 A 26/06

<p>AÚDIO EXPLICATIVO DO PROFESSOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • OUÇA O ÁUDIO OU VÍDEO NO GRUPO DE SUA TURMA PARA ENTENDER COMO REALIZAR A ATIVIDADE.
<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LÍNGUA INGLESA: PALAVRAS SOBRE O TEMA: NUMBERS AND TIME (NÚMEROS E HORA)
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CONHECER E COMPREENDER NÚMEROS E HORAS EM INGLÊS.
<p>ATIVIDADE PARA REALIZAR NO CADERNO ESTIPULADO:</p>	<p>DATE: JUNE, ____ 2020.</p> <p>1. ASSITIR AOS VIDEOS: https://www.youtube.com/watch?v=-9ldYkMtZcM https://www.youtube.com/watch?v=cd_eyEJKa_A</p> <p>2 . APÒS ASSISITIR AOS VÍDEOS COPIE A TAREFA:</p> <p>A – CALCULE AS OPERAÇÕES E ESCREVA EM INGLÊS O RESULTADO. SIGA O EXEMPLO:</p> <p>22 + 21= 43 FOURTY THREE</p> <p>12+06+03=</p> <p>37-20=</p> <p>20X2=</p> <p>20-08=</p> <p>90-40=</p> <p>16X2=</p> <p>18+18=</p> <p>B – DESENHE UM RELÓGIO MARCANDO O HORÁRIO</p>



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

	<p>QUE VOCÊ ESTUDA INGLÊS E ESCREVA:</p> <p>WHAT TIME IS IT? (QUE HORAS SÃO)?</p> <p>IT'S. _____.. (SÃO.....)</p> <p>EXEMPLO: ↙ VOCÊ ESTUDA INGLÊS ÀS 10H. → IT'S TEN O'CLOCK.</p>
--	--

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO

ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG

ALUNO(A) : _____

PROFESSORA: ADRIANA MARCUZ e MARIA RITA CAMPANER **TURMA:** 5º ANOS

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22 a 26 de Junho 2020

<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL: tempo e ritmo; ➤ NOTAÇÃO E REGISTRO: registro musical não convencional, representação gráficas de sons; ➤ CONTEXTOS E PRÁTICAS – formas distintas das artes visuais.
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ PR.EF15AR14 - PERCEBER ALGUNS DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA (tempo e ritmo); ➤ PR.EF15AR16 - PRODUZIR UM REGISTRO MUSICAL NÃO CONVENCIONAL; ➤ PR.EF15AR01.s.5.01 - IDENTIFICAR E APRECIAR FORMAS DISTINTAS DAS ARTES VISUAIS TRADICIONAIS E CONTEMPORÂNEAS, CULTIVANDO A PERCEPÇÃO, O IMAGINÁRIO, A CAPACIDADE DE SIMBOLIZAR E O REPERTÓRIO IMAGÉTICO.
<p>COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ ORGANIZANDO SEUS ESTUDOS COM AJUDA DOS FAMILIARES, ASSISTINDO AOS VÍDEOS OU AUDIOS EXPLICATIVOS DA PROFESSORA E FAZENDO AS ATIVIDADES PROPOSTAS. ➤ ATIVIDADE DA SEMANA: <u>CRIANDO ARTE VISUAL POR MEIO DA SINESTESIA MUSICAL.</u> ➤ SAIBA QUE: <u>SINESTESIA:</u> termo usado para descrever obras cuja percepção depende de vários sentidos ao mesmo tempo (audição, visão, tato, olfato e gustação). <u>KANDINSKY:</u> artista que inventa, segue a imaginação e cria um mundo de formas e cores desvinculado do mundo real. Tem influência da linguagem da música em suas pinturas, ficando evidente ao olharmos o movimento geral de suas composições, cujo ritmo está representado por pontos, linhas, manchas, traços negros direcionais e rotativos. <u>TEMPO E RITMO:</u> Tempo é uma forma de dividir a duração da



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

	<p>música em pedacinhos. E, o ritmo é a forma musical de organizar os sons e pausas sonoras no tempo. Então, vamos tentar usar nossos sentidos ao ouvirmos uma música, para criarmos uma obra de arte como o artista citado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ASSISTA O VÍDEO DA PROFESSORA, OU DAS AULAS PARANÁ MUNICÍPIO (SE PUDER), PELO LINK: https://youtu.be/1CTgiT-YkTY ➤ ESCOLHA UMA MÚSICA QUE VOCÊ GOSTE E OUÇA-A; ➤ PRESTE ATENÇÃO NO RITMO DESSA MÚSICA (RÁPIDO, LENTO,...); ➤ PERCEBA QUAIS FORAM OS INSTRUMENTOS MÚSICAIS USADOS E, QUAL ESTÁ MAIS EVIDENTE E SENSÍVEL AO SEU OUVIDO. ➤ PERCEBA COMO É ESTE SOM: FRACO? FORTE? ESTRIDENTE? ➤ SINTA QUE SENSAÇÕES OU EMOÇÕES ESSE SOM LHE TRAZ? DE TRANQUILIDADE, AGITAÇÃO, ALEGRIA, ...? ➤ PENSE EM TUDO ISSO; ➤ OBSERVE AS OBRAS DO ARTISTA KANDINSKY EM ANEXO; ➤ PEGUE SEUS LÁPIS DE CORES E A FOLHA DE PAPEL; ➤ REALIZE UMA COMPOSIÇÃO NÃO FIGURATIVA, OU SEJA, ABSTRATA, DE ACORDO COM AS SENSAÇÕES QUE A MÚSICA ESCOLHIDA LHE TRAZ; ➤ USE LINHAS FORTES OU FRACAS, CORES INTENSAS OU OPACAS, TRAÇOS RETOS OU CURVOS DE ACORDO COM O RITMO DO SOM; ➤ SEJA O GRANDE ARTISTA DESSA LINDA COMPOSIÇÃO!
<p>COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?</p>	<p>PARA REALIZAR ESSA ATIVIDADE ORGANIZE ALGUNS MATERIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ PAPEL SULFITE OU OUTRO QUALQUER QUE VOCÊ TIVER; ➤ LÁPIS DE ESCREVER; ➤ LÁPIS DE COR, CANETINHA PRETA OU GIZ DE CERA (SE TIVER) ➤ RÉGUA E BORRACHA.
<p>IMPORTANTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ LEMBRANDO SEMPRE DE: ➤ COLOCAR O NOME E A DATA NAS ATIVIDADES E FAZÊ-LAS COM CAPRICHOS; ➤ ORGANIZAR E GUARDAR TODAS AS ATIVIDADES, PARA LEVÁ-LAS À ESCOLA ASSIM QUE RETORNARMOS OU CONFORME COMBINADO;

OBRAS DO ARTISTA KANDINSKY



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ASSISTA O DIVERTIDO VÍDEO SOBRE A SINESTESIA DE WASSILY KANDINSKY (SE POSSÍVEL) NO LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=QG1YoBy18xo>



Entre tantas intituladas “improvisação”, a obra “No Branco” é uma das telas a óleo mais famosas de Kandinsky, 2014



Wassily Kandinsky. Improvisação Nº 23